



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Instituto Alberto Luis Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia
Programa de Engenharia de Transportes

PLANO DE TRABALHO

ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

PROJETO: Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal

ÓRGÃO FINANCIADOR:
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

INSTRUMENTO LEGAL: TERMO DE COOPERAÇÃO

VALOR PTRAB (Ref. SET 2014) R\$ 16.738.315,56



PLANO DE TRABALHO
ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

1 - DADOS CADASTRAIS

Órgão / Entidade Proponente				C. N. P. J.	
Universidade Federal do Rio de Janeiro				33.663.683/0001-16	
Endereço					
Av. Pedro Calmon, nº 550 - Prédio da Reitoria, 2º andar Cidade Universitária					
Cidade	UF	CEP	DDD / Telefone	EA	
Rio de Janeiro	RJ	21941-901	(21) 2598-9600	FEDERAL	
Conta Corrente Única	Banco	Agência	Código Identificador de Depósito		
	001				
Nome do Responsável				C. P. F.	
Carlos Antônio Levi da Conceição				380. [REDACTED] 04	
C. I. / Órgão Expedidor	Cargo	Função	Matrícula		
23 [REDACTED] 9 / IFP-RJ	Professor	Reitor	SIAPE Nº. 0368032		
Endereço				CEP	
Rua Francisco Sá, 100 apto. 1001 - Copacabana - Rio de Janeiro				22.080-010	

2 - OUTROS PARTICIPEIS

Órgão / Entidade Concedente		CNPJ / MF	EA
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT		04.892.707/0001-00	FEDERAL
Nome do Responsável		Função	CPF
Tarcísio Gomes de Freitas		Administrativo	180. [REDACTED] 05
CI/Órgão Expedidor	Cargo	Matrícula	
11 [REDACTED] 6 MD/AM	Diretor Geral Substituto		
Endereço		CEP	
SAN Q.03, Bl A - Ed. Núcleo dos Transportes Brasília-DF		70040-902	

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
	Início	Término
Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal	Após publicação D.O.U	Após publicação D.O.U + 1095 dias

Identificação do Objeto

prestação de serviços técnicos e de natureza científica, por meio de termo de relacionamento para o desenvolvimento de estudos e pesquisas de engenharia de tráfego, visando o tratamento e a consolidação das informações dos fluxos de veículos nas rodovias federais, para elaboração de modelo matemático de estimativa de tráfego médio diário anual com base em sistema de rede de transporte, considerando levantamentos de informações realizados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, em postos de pesquisas rodoviárias, além de atividades de assessoria ao Plano Nacional de Contagem de Tráfego - PNCT, para o uso e divulgação de suas informações, tanto no próprio DNIT, como para a sociedade em geral e em particular, para a produção de conhecimento científico.

Justificativa da Proposição

"Para que o DNIT cumpra as suas atribuições estabelecidas na Lei nº 10.233 de 05 de junho de 2011, em seu Capítulo VII, Seção I Art. 82, entre outras, especialmente, a obrigação de estabelecer: padrões, normas e especificações técnicas para os programas de segurança operacional, sinalização, manutenção ou conservação, restauração ou reposição de vias, terminais e instalações; para a elaboração de projetos e execução de obras viárias e fornecer ao Ministério dos Transportes - MT, informações e dados para subsidiar a formulação dos planos gerais de outorga e de delegação dos segmentos da infraestrutura viária. No tocante as rodovias brasileiras, o monitoramento do tráfego é uma atividade relevante para o desenvolvimento do País. Com base em informações de tráfego é possível planejar ações de melhorias no sistema de transporte conforme a dinâmica do transporte rodoviário. Assim, o DNIT necessita estabelecer, com caráter permanente, além de plano sistematizado de contagem de tráfego nas rodovias federais, mecanismos técnicos e modelos de matemáticos em sistemas esquemáticos de redes de transportes, que forneçam informações permanentes sobre estimativas com o devido grau de confiança do tráfego médio diário anual, pelo menos dos trechos rodoviários definidos e codificados pelo Sistema Federal de Viação - SFV. Para tanto, estabelecer um modelo matemático de estimativa de tráfego médio diário anual, com base em sistema esquemático de rede de transporte torna-se fundamental para que o Departamento institua um mecanismo técnico, com adequada confiança estatística, capaz de lhe fornecer indicadores de fluxo em todos os segmentos rodoviário do SFV, especificamente aqueles que não possuem equipamentos de contagem classificatória permanente de tráfego. Além da impossibilidade de manutenção técnica e gastos financeiros com tal cobertura permanente, o modelo citado é capaz de subsidiar ainda, a elaboração de cenários de crescimento do tráfego rodoviário no SFV. Assim, para se estabelecer o modelo esquemático de rede, torna-se necessária a realização de pesquisa de tráfego, em diversos trechos rodoviários, por meio de contagens volumétricas e classificatórias, complementadas simultaneamente, por coletas de informações por entrevistas amostrais com os usuários das rodovias, sobre origens e destinos das viagens, além de outras informações operacionais e socioeconômicas. Para tanto, considerando pesquisas já realizadas desde 2005, com apoio do Exército Brasileiro, o DNIT estima que deva ser repetido esse processo em pelo menos 300 postos de pesquisa, em até quatro campanhas de campo.

PLANO DE TRABALHO

ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT



4 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)

	Etapa	Especificação			Duração	
	Fase		Unidade	Quantidade	Início	Término
META	Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal					
1	1	Planejamento para realização das coletas de tráfego de campo e treinamento dos militares que atuarão como técnicos responsáveis pelos postos de pesquisa rodoviária	Unidade	1,00	Após publicação D.O.U	Após publicação D.O.U + 720 dias
	2	Assessoria para realização de quatro distintas coletas de dados de campo, com duração de sete dias úteis cada uma, consistindo em contagens volumétricas e classificatórias dos veículos e entrevistas socioeconômicas com identificação de origens e destinos	Unidade	1,00	Após publicação D.O.U + 90 dias	Após publicação D.O.U + 780 dias
	3	Tratamento e consolidação dos dados coletados em cada pesquisa, considerando a montagem de matrizes de origens e destinos e modelagem de tráfego em rede para identificação de fluxos viagens nas rodovias federais, visando a obtenção de modelo matemático de estimativa de Volume Médio Diário Anual - VMDA	Unidade	1,00	Após publicação D.O.U +150 dias	Após publicação D.O.U + 990 dias
	4	Assessoria especializada à implantação do Plano Nacional de Contagem de Tráfego – PNCT	Unidade	1,00	Após publicação D.O.U	Após publicação D.O.U + 1095 dias

5 - PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

Natureza da Despesa		Proponente	Concedente	Total
Código	Especificação			
44.90.52	Despesas de Capital	0,00	R\$ 266.100,00	R\$ 266.100,00
33.90.39	Despesas Correntes	0,00	R\$ 16.472.215,56	R\$ 16.472.215,56
TOTAL GERAL				R\$ 16.738.315,56



PLANO DE TRABALHO
ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

META	Após publicação D.O.U	Após publicação D.O.U + 120 dias	Após publicação D.O.U + 300 dias	Após publicação D.O.U + 510 dias	Após publicação D.O.U + 750 dias	Após publicação D.O.U + 940 dias	TOTAL DO CONVÊNIO
01	2.008.587,87	4.688.728,36	5.021.494,87	2.510.747,33	1.673.831,56	836.915,77	16.738.315,56

Proponente

META	Após publicação D.O.U	Após publicação D.O.U + 120 dias	Após publicação D.O.U + 300 dias	Após publicação D.O.U + 510 dias	Após publicação D.O.U + 750 dias	Após publicação D.O.U + 940 dias	TOTAL DO CONVÊNIO
01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consideradas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Pede Deferimento,

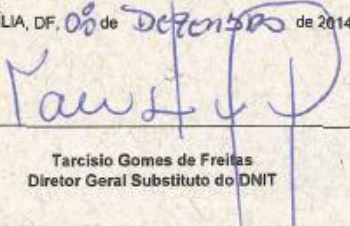
RIO DE JANEIRO, RJ, 08 de Dezembro de 2014


 Carlos Antônio Levi da Conceição
 Reitor da UFRJ

8. APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

Aprovado

BRASILIA, DF, 08 de Dezembro de 2014


 Tarcísio Gomes de Freitas
 Diretor Geral Substituto do DNIT


PLANO DE TRABALHO
ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

**9- ESTUDOS:**

Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal

PREÇO ORÇADO REFERENTE A SETEMBRO/2013			
DISCRIMINAÇÃO		VALOR	
		PARCIAL	TOTAL
Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal			
01	Planejamento para realização das coletas de tráfego de campo e treinamento dos militares que atuarão como técnicos responsáveis pelos postos de pesquisa rodoviária	3.801.528,60	3.801.528,60
02	Assessoria para realização de quatro distintas coletas de dados de campo, com duração de sete dias úteis cada uma, consistindo em contagens volumétricas e classificatórias dos veículos e entrevistas socioeconômicas com identificação de origens e destinos	3.142.459,75	6.943.988,35
03	Tratamento e consolidação dos dados coletados em cada pesquisa, considerando a montagem de matrizes de origens e destinos e modelagem de tráfego em rede para identificação de fluxos viagens nas rodovias federais, visando a obtenção de modelo matemático de estimativa de Volume Médio Diário Anual - VMDA	4.273.071,30	11.217.059,65
04	Assessoria especializada à implantação do Plano Nacional de Contagem de Tráfego – PNCT	5.521.256,00	16.738.315,65
Soma Total das atividades			16.738.315,65
PREÇO TOTAL DO PROJETO			R\$ 16.738.315,65



PLANO DE TRABALHO
ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

**10 - JUSTIFICATIVA:**

Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A Lei nº 10.233 de 05 de junho de 2001, em seu Capítulo VII, Seção I Art. 82, define as atribuições do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, estando, entre outras, a obrigação de estabelecer: padrões, normas e especificações técnicas para os programas de segurança operacional, sinalização, manutenção ou conservação, restauração ou reposição de vias, terminais e instalações; para a elaboração de projetos e execução de obras viárias e fornecer ao Ministério dos Transportes – MT, informações e dados para subsidiar a formulação dos planos gerais de outorga e de delegação dos segmentos da infraestrutura viária.

Pela definição do Art. 81 da mesma lei, o DNIT possui como esfera de atuação o correspondente à infraestrutura do Sistema Federal de Viação, sob a jurisdição do MT, constituída de: vias navegáveis; ferrovias e rodovias federais; instalações e vias de transbordo e de interface intermodal; e instalações portuárias, restritas aos portos fluviais, desde a criação da Secretaria Especial de Portos, em 07 de maio de 2007, pela Medida Provisória 369.

No tocante ao modo rodoviário, o DNIT carece de mecanismos sistematizados voltados para manutenção das informações diárias do tráfego de veículos na rede rodoviária federal. Para atender com efetividade aos aspectos legais citados, o DNIT necessita estabelecer, com caráter permanente, além de plano sistematizado de contagem de tráfego nas rodovias federais, mecanismos técnicos e modelos de matemáticos em sistemas esquemáticos de redes de transportes, que forneçam informações permanentes sobre estimativas com o devido grau de confiança do tráfego médio diário anual, pelo menos dos trechos rodoviários definidos e codificados pelo SFV.

Considerando os resultados obtidos em sistema esquemático da rede rodoviária nacional, pela execução, tratamento e modelagem de tráfego com base nas informações de três distintas pesquisas realizadas no ano de 2011, em cooperação mútua com o Ministério dos Transportes e o Exército Brasileiro, o DNIT possui os elementos básicos, que o permite, com pesquisas e avaliações técnicas complementares, obter um modelo próprio de estimativa de tráfego médio diário anual, cuja confiança estatística a ser estabelecida atenderá a diversas atividades desse Departamento.

Por outro lado, servirá, também, para o desenvolvimento das diretrizes de uso e expansão das informações do Plano Nacional de Contagem de Tráfego – PNCT (em processo de implantação) para estimativa de tráfego nos trechos rodoviários onde não ocorre a contagem automatizada.

Tais resultados proverão o DNIT de meios e processos técnicos que potencializam o uso das informações das pesquisas de tráfego, sejam elas automatizadas ou não, considerando a visão do mesmo, em sistemas esquemáticos de redes transportes.

Para serem feitos investimentos em infraestrutura rodoviária é necessário conhecer a atual situação de tráfego, bem como sua estimativa futura. A importância das informações sobre volumes de tráfego com base em contagens automatizadas e suas expansões para os trechos que compõem a rede rodoviária federal, deve-se especialmente à constante necessidade de:

- a) Interferir periodicamente nos sistemas rodoviários em função da real demanda existente por transporte ou de uma demanda projetada, o que pode demandar estudos sobre a determinação de locais para instalação de novos postos de coleta de tráfego permanente e de cobertura;
- b) Dimensionar a infraestrutura rodoviária, principalmente no que diz respeito à capacidade, ao pavimento, à sinalização, às interseções e às obras de arte;
- c) Contribuir para redução de acidentes nas rodovias federais, com a identificação dos pontos e segmentos críticos que há influência do componente viário-ambiental;
- d) Adquirir informações do comportamento do sistema, com objetivo de reduzir conflitos de trânsito que decorrem das atividades sociais motivadas pelas economias locais e regionais;
- e) Subsidiar políticas públicas, trabalhos técnicos, estudos, pesquisas científicas e tecnológicas relativas ao transporte; e
- f) Auxiliar estudos referentes à emissão de poluentes atmosféricos advindos dos veículos circulantes.

Tal resultado, quanto associado a outras informações são úteis, também, para a manutenção da base de dados rodoviária georreferenciada do Plano Nacional de Logística e Transporte – PNLT, que orienta de forma estratégica e indicativa, os investimentos nacionais em infraestrutura de transportes. O desenvolvimento e utilização de modelo matemático de estimativa de tráfego nas rodovias federais, considerando uma visão sistêmica da rede rodoviária federal, constam de um mecanismo técnico indispensável ao DNIT, tanto nas suas ações diárias, como também, pelo estabelecimento de diretriz institucional sobre esse tema, servindo, assim, de referência para o Brasil.



PLANO DE TRABALHO
ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

**10 - JUSTIFICATIVA:**

Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Para a Universidade Federal do Rio de Janeiro, justifica participar da missão de pesquisas de tráfego e assessoria técnica para o Núcleo Estratégico de Estudos para o Planejamento de Transporte - NEEPTans, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, bem como da consolidação do Plano Nacional de Contagem de Tráfego - PNCT, pois as informações atualizadas dos fluxos médios de viagens veiculares em rodovias federais são de grande importância para seus trabalhos técnicos e científicos nas áreas de Engenharia de Tráfego, Sistemas Inteligentes de Transportes e mais especificamente de modelagem de rede.

A Coppe - Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - nasceu disposta a ser um sopro de renovação na universidade brasileira e a contribuir para o desenvolvimento do país. Fundada em 1963 pelo engenheiro Alberto Luiz Coimbra, ajudou a criar a pós-graduação no Brasil e ao longo de quatro décadas tornou-se o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina.

A Coppe já formou mais de 12 mil mestres e doutores em seus 12 programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Conta com 325 professores doutores em regime de dedicação exclusiva, 2.800 alunos e 350 funcionários. Possui 116 modernos laboratórios, que formam o maior complexo laboratorial do país na área de engenharia.

Particularmente, o Programa de Engenharia de Transportes - PET conta com 14 professores no momento. De 2011 até agosto de 2014 foram defendidas 23 teses de doutorado e 71 dissertações de mestrado. Em 2014 o PET conta com 36 alunos de doutorado matriculados e 37 alunos de mestrados. Em 2013 foram quatro artigos publicados em jornais ou revistas, 25 artigos em periódicos, 2 livros e 46 trabalhos em anais. Uma considerável parte dessa produção científica trata de assuntos relacionados a métodos e modelos de tráfego em sistemas rodoviários.

Apoiada nos três pilares que a norteiam - a excelência acadêmica, a dedicação exclusiva de professores e alunos, e a aproximação com a sociedade -, a Coppe destaca-se como centro irradiador de conhecimento, de profissionais qualificados e de métodos de ensino, servindo de modelo para universidades e institutos de pesquisa em todo o país.

Com base no exposto, considera-se que a Universidade Federal do Rio de Janeiro, conta com a capacidade de apoiar as funções de gestão, operação, capacitação, treinamento e tecnologia da informação aplicados sob critérios de engenharia para se obter com economicidade as informações, por meio de pesquisa de campo se necessário.

Soma-se a tal competência, a experiência adquirida no setor de transporte do Brasil, tendo desenvolvido e/ou participado de estudos especializados para ações no próprio do Ministério dos Transportes e para o próprio Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. O primeiro, com o Ministério dos Transportes, ainda em curso, cujos esforços conjuntos entre aquele Ministério e a UFRJ convergem para desenvolver: estudos e pesquisas para desenvolvimento de metodologia para implementação de centros de integração logística com vistas a subsidiar políticas públicas voltadas à promoção da intermodalidade no transporte de cargas. O segundo, com o DNIT (por meio da relação entre seu Instituto de Pesquisas Rodoviárias - IPR e a UFRJ) também em curso, trata da: execução de estudos e pesquisa para elaboração de método mecânico - empírico de dimensionamento de pavimentos asfálticos. Além desses, a Secretaria Especial de Portos da Presidência da República - SEP/PR possui cooperação com a UFRJ para o desenvolvimento de diversos estudos para o sistema portuário brasileiro.

Em fase disso, e destacando-se o estudo de Centro de Integração Logística - CIL, ao estabelecer a cooperação com a UFRJ, o DNIT aproveita a sinergia já existente entre esta Universidade e o Ministério dos Transportes (ao qual o DNIT é vinculado). Isso se dá tanto pelo aproveitamento do êxito no sentido de utilidade compartilhada dos resultados a serem obtidos no projeto citado, como também, pelo fato da UFRJ ter aprofundamento técnico e científico, com um conjunto de informações e sistemas de dados georreferenciados, associados ao Plano Nacional de Logística e Transportes - PNLT e às bases de dados da Pesquisa Nacional de Tráfego - PNT (2011), projeto que guarda semelhança com este Plano de Trabalho.

Tem-se, com tal situação, um ganho de ordem técnica e científica, além da oportunidade de se utilizar dados e resultados integrados ao PNLT. Para a UFRJ a oportunidade de cooperar com o DNIT, soma-se às cooperações técnicas já estabelecidas, com um ganho imensurável para a aplicação prática do conhecimento técnico, acadêmico e científico, tanto pela obrigação do desenvolvimento técnico inovador, quanto pela capacidade de utilizar dados reais, coletados em situações particularmente especiais, com fins práticos à engenharia de tráfego e de transportes. Isso permite que sejam geradas novas oportunidades para as pesquisas científicas no setor de transportes e outras áreas do conhecimento, estimulando a elaboração de trabalhos científicos, dissertações e teses que podem contar com estudos de casos e/ou dados consistentes (que geralmente é um material raro para o pesquisador de transportes). Deve-se acrescentar a esse contexto que em projetos de transportes, normalmente existe a participação de mais de um programa de pós-graduação, mesmo que a liderança seja do Programa de Engenharia de Transportes - PET da COPPE/UFRJ. Essas transversalidades científicas resultam em aprimoramentos das relações entre áreas do conhecimento, sendo prática corrente no âmbito da COPPE.

Por ter um considerável cabedal de conhecimento científico no setor de transportes e áreas correlatas, principalmente na produção científica (com publicações internacionais) e formação de conhecimento especialista voltados para o setor de transportes, ao cooperar com a UFRJ, o DNIT encontra um ambiente técnico e científico apropriado e com melhores condições do que outros centros de pós-graduação, para atender aos desafios propostos no: desenvolvimento de metodologia para pesquisas de origem e destino (OD), consolidação e tratamento dos dados de fluxos de veículos e aplicação de modelo matemático para estimativa de tráfego médio diário anual para toda malha rodoviária federal.

No contexto da sinergia possibilitada pela cooperação com a UFRJ consta do uso de seu conhecimento e da estrutura científica instalada, que possui vanguarda no setor de engenharia de tráfego e transportes. Dessa forma, a cooperação com o DNIT contribuirá, inclusive, para o aprimoramento do Planejamento Governamental, ações estas já coordenadas por professores da COPPE, particularmente do Programa de Engenharia de Transportes, mas também, de outros programas da COPPE e da própria UFRJ.





Desenvolvimento do Cronograma de Execução Financeira

Metas	Descrição das Metas	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total da Meta	Período da Meta	Etapas	Descrição das Etapas	Quantidade	Valor Unitário	Prazo (dias)	Início da Etapa	Término da Etapa
Meta 1	DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA PESQUISAS DE ORIGEM E DESTINO (ODI), CONSILIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS DE FLUXOS DE VEÍCULOS E APLICAÇÃO DE MODELO MATEMÁTICO PARA ESTIMATIVA DE TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO ANUAL PARA TODA MALHA RODoviária FEDERAL	1	16.738.315,56	16.738.315,56	01/11/2014 a 31/10/2017	1	Planejamento para realização das coletas de tráfego de campo e treinamento dos militares que atuarão como técnicos responsáveis pelos postos de pesquisa rodoviária	1	3.801.528,80	720	01/11/2014	21/10/2016
						2	Acessoria para realização de quatro distintas coletas de dados de campo, com duração de sete dias úteis cada uma, consistindo em entrevistas socioeconômicas com identificação de origens e destinos	1	3.142.459,75	690	30/01/2015	29/12/2016
						3	Tratamento e consolidação dos dados coletados em cada pesquisa, considerando a montagem de matrizes de origens e destinos e modelagem de tráfego em rede para identificação de fluxos viários nas rodovias federais, visando a obtenção de modelo matemático de estimativa de Volume Médio Diário Anual - VMIDA	1	4.275.071,30	840	31/03/2015	18/07/2017
						4	Acessoria especializada à implementação do Plano Nacional de Contagem de Tráfego - PNCT	1	5.521.256,00	1095	01/11/2014	31/10/2017

Parcelas	Valor	Liberação	Mês Liberação	Associada a Meta	Associada ao Programa
1	2.008.597,87	Concedente	Avós publicação D.O.U	1	
2	4.655.728,56	Concedente	Avós publicação D.O.U + 120 dias	1	
3	5.021.494,67	Concedente	Avós publicação D.O.U + 300 dias	1	
4	2.510.747,33	Concedente	Avós publicação D.O.U + 510 dias	1	
5	1.673.831,56	Concedente	Avós publicação D.O.U + 750 dias	1	
5	835.915,77	Concedente	Avós publicação D.O.U + 940 dias	1	
Total	16.738.315,56				

Parcelas	Descrição Bens/Serviços	Natureza Despesa	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Programa
	Diárias de Servidores - No país	33.90.14.02	1	33.600,00	33.600,00	
	Diárias de Servidores - No exterior	33.90.14.03	1	28.400,00	28.400,00	
	Belasas	33.90.18.00	1	912.000,00	912.000,00	
	Belasas Servidoras	33.90.20.00	1	608.600,00	608.600,00	
	Materiais de Expediente	33.90.30.16	1	36.281,00	36.281,00	
	Materiais de Copia e Colheita	33.90.30.21	1	6.750,00	6.750,00	
	Materiais de Limpeza e Prod. de Higiênização	33.90.30.22	1	5.700,00	5.700,00	
	Materiais Bibliográficos	33.90.30.46	1	9.000,00	9.000,00	
	Passeagem e Locomoção	33.90.33.00	1	184.000,00	184.000,00	
	Locações de Meio de Transporte	33.90.33.03	1	90.820,00	90.820,00	
	Contratação - Pessoa Jurídica	33.90.35.00	1	2.245.500,00	2.245.500,00	
	Serviços de trabalhos + Serviços de viagens - Fundição	33.90.36.00	1	5.345.864,00	5.345.864,00	
	Diárias de Colaborador Especial - Brasil	33.90.36.02	1	33.600,00	33.600,00	
	Diárias de Colaborador Especial - Exterior	33.90.36.03	1	26.400,00	26.400,00	
	Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Serviços Técnicos de Terceiros	33.90.36.06	1	22.500,00	22.500,00	
	Serviços de Terceiros - PJ	33.90.36.00	1	126.500,00	126.500,00	
	Serviços de Terceiros - PJ - Fundação Coppes	33.90.36.00	1	1.667.831,55	1.667.831,55	
	Serviços de Terceiros - PJ - Assinaturas de Períodos e Anuidades	33.90.36.01	1	2.730,00	2.730,00	
	Serviços de Terceiros - PJ - Locação de Imóveis	33.90.36.10	1	433.000,00	433.000,00	
	Serviços de Terceiros - PJ - Locação de Máquinas e Equipamentos	33.90.36.12	1	388.800,00	388.800,00	
	Serviços de Terceiros - PJ - Equipamentos, Congressos e Contratação	33.90.36.22	1	9.800,00	9.800,00	
	Serviços de Terceiros - PJ - Manutenção de máquinas e equip	33.90.36.17	1	6.450,00	6.450,00	
	Serviços de Terceiros - PJ - Serviços de Telecomunicações	33.90.36.58	1	45.000,00	45.000,00	
	Serviços de Terceiros - PJ - Serviços Gráficos e Editoriais	33.90.36.63	1	203.256,00	203.256,00	
	Hospedagem	33.90.36.90	1	90.000,00	90.000,00	
	Equipamentos e Materiais Permanentes	44.90.52	1	266.100,00	266.100,00	
	Obrigações Patronais - Eleição Fundação (Exames)	33.90.47.00	1	4.500,00	4.500,00	
	Obrigações Patronais - Eleição Fundação (Fundação Coppes)	33.90.47.00	1	3.914.453,01	3.914.453,01	
					16.738.315,56	

